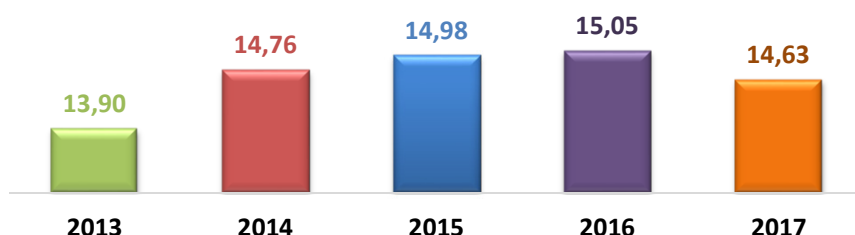


13º salário deve injetar cerca de R\$ 14,63 bilhões em Minas

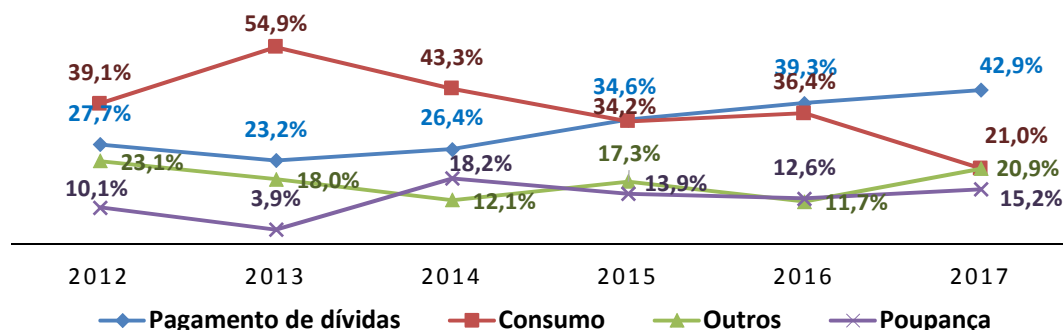
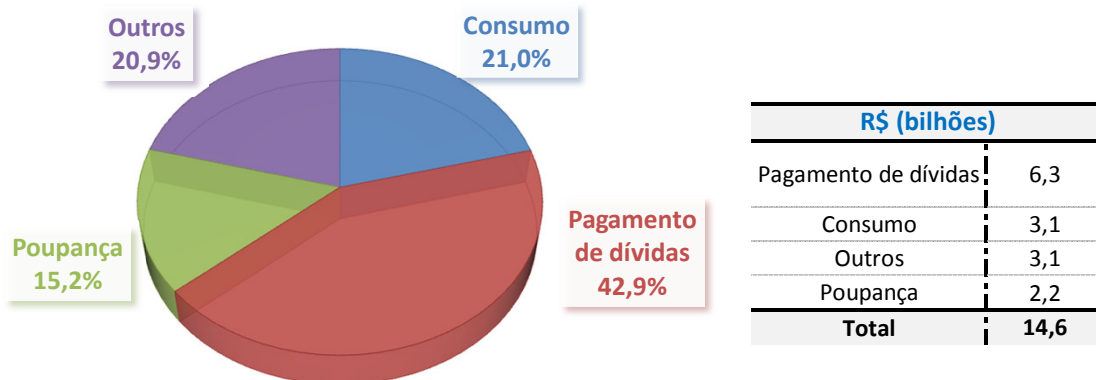
De acordo com estimativa do Departamento de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, até o final do ano devem ser injetados na economia de Minas Gerais cerca de R\$ 14,63 bilhões em consequência do pagamento do 13º salário. A estimativa, que inclui em torno de 9,2 milhões de trabalhadores mineiros do mercado formal e beneficiários da Previdência Social, representa aproximadamente 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. O montante previsto é 2,8% inferior ao observado na estimativa de 2016, quando o esperado para o 13º era de R\$ 15,05 bilhões.

Estimativa de injeção - 13º salário (R\$) bilhões



Destino do 13º salário em 2017, segundo a Pesquisa de Opinião do Consumidor

Conforme levantamento realizado pela área, 42,9% dos consumidores destinarão o 13º para o pagamento de dívidas, o que representa cerca de R\$ 6,3 bilhões. O consumo será a escolha para 21% das famílias, destinando, para isso, cerca de R\$ 3,1 bilhões. Aproximadamente 15% dos consumidores, por sua vez, irão investir o montante, cujo saldo totaliza R\$ 2,2 bilhões.



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

Responsável: Guilherme Almeida - Analista de Pesquisa: Elisa Ferreira
Assistente Administrativo: Dayanne Mendes - Jovem Aprendiz: Lara Lopes
Pesquisadores: Bruno Gomes, Filipe Souza, Joyce Silva, e Sara Santos.